

Eurodeputados assinalam o Dia Internacional da Memória do Holocausto

"Demasiadas pessoas permitiram que o ódio crescesse, fecharam os olhos, ficaram em silêncio. Não podemos deixar que se volte a repetir," afirmou o Presidente do Parlamento Europeu, Martin Schulz, durante a cerimónia organizada em Praga, a 27 de Janeiro, para assinalar o 70º aniversário da libertação de Auschwitz. No mesmo dia, em Bruxelas, os eurodeputados e membros da comunidade judaica belga reuniram-se para observar um minuto de silêncio em memória dos milhões de vítimas do Holocausto.

São vários os eventos organizados por toda a Europa para assinalar o 70º aniversário da libertação do campo de concentração e extermínio nazi de Auschwitz-Birkenau. Mais de um milhão de homens, mulheres e crianças perderam as suas vidas no campo até à sua libertação a 27 de janeiro de 1945.

O Presidente do Parlamento Europeu Martin Schulz prometeu aos sobreviventes do Holocausto que o seu legado não seria esquecido. "Cabe-nos a nós lutar pela liberdade e pela justiça. Pela democracia e pela dignidade humana, hoje e todos os dias," afirmou durante a sessão de encerramento da cerimónia em Praga onde participaram vários chefes de Estado.

Já em Bruxelas, o vice-presidente do Parlamento Europeu Antonio Tajani afirmou que "nenhum judeu deverá ver-se obrigado a deixar a Europa, a sua Europa, como resultado do terrorismo. Sem os seus europeus judeus, a Europa não será a Europa". Os ataques contra a comunidade judaica são "ameaças aos nossos valores e à nossa identidade", acrescentou num evento no Parlamento Europeu.

Tajani aproveitou o seu discurso para recordar Simone Veil, a primeira Presidente do Parlamento Europeu eleito por sufrágio universal e sobrevivente de Auschwitz.

Mais informação

[Declaração do Presidente do Parlamento Europeu \(em inglês\)](#)

[70 anos depois: evitar uma repetição dos horrores de Auschwitz \(vídeo\)](#)

[Parlamento Europeu assinala 70.º aniversário da libertação do campo de concentração de Auschwitz](#)

[Schulz em Auschwitz-Birkenau: "Nunca nos podemos esquecer"](#)

[Fundo arquivístico SIMONE VEIL](#)

[Vídeo: visita da delegação do PE a Auschwitz \(1994-1995\)](#)



Mais de um milhão de pessoas perderam as suas vidas no campo até à sua libertação a 27 de janeiro de 1945.